Ano 62.º—Numero 6:288—Quarta-feira, 20 de Agosto de 1913

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA.

Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Aguas

A camara municipal realisa um melhoramento

A camara municipal pensou em dotar a cidade com um melhoramento que é desnecessario encarecer: o abastecimento de aguas.

A analise a que pelo «Laboratorio de higiene do Porto» se procedeu, e de que já démos nota no n.º anterior, dá como de boa qualidade para o consumo as que derivam das nascentes do «Vale-do-rendeiro» e que são dois fertilissimos mananciais, de que brotam jorros capazes de alimentar, cada um deles e só por si, uma população duplamente maior do que a nossa.

Está isso oficialmente verificado. Já a vereação a que em tempo presidiu o sr. Gustavo Pinto Basto tentou meter hombros á empreza, não chegando a realisá-la por se haver encontrado com graves dificuldades, a maior e aquela a que mais havia a atender era a falta de recursos pelas forças do municipio.

Essa dificuldade subsiste ainda, porque muitos e grandes são os encargos municipais, de continuo agravados pelas necessidades a que tem de prover; mas por que é preciso vencê-la, estuda atualmente a camara a maneira de fazê-lo sem que tenha de recorrer ao agravamento ou á creação de novo imposto.

A dotação do melhoramento exige o emprego de avultada quantia.

Não é só o custo de novos encamentos atravez duma larga facha de terrenos publicos e particulares, não é ainda o concerto das fontes e outras modificações importantes a fazer conjuntamente, E' sobre tudo a remodelação do sistema de esgotos, que tanto deixa a desejar, e a qual interessa sobre maneira á higiene e salubidade local.

A camara precisa, entretanto, do decidido apoio de todas as forças da cidade, e tempo é já de se pôr termo á luta de rivalidades politicas com que ela se tem prendido tanta vêz estorvando se não manietando tambem a iniciativa dos que desejam produzir em seu favor.

Auxiliada pelo exforço comum, ela empreenderá a realisação do melhoramento. Sem isso, a sua boa vontade póde sossobrar, e mau será que tal suceda.

Como o nosso aplauso e com o quinhão que nos caiba na ardua tarefa a empreender, póde ela absolutamente contar.

Ministerio de Instrução

Pelo ministerio de Instrução foi-nos enviada a seguinte nota oficiosa:

Não teem razão de ser as considerações feitas pelo ilustre parlamentar e velho republicano sr. dr. Jacinto Nunes no seu artigo publicado na *Luta* de hoje (18), nas quais acusa o governo de fazer *poder pessoal* não só com a publicação da portaria (aliás decreto) de 8 de julho ultimo, mas tambem com a nomeação de professores de instrução primaria, posteriormente a 1 do mesmo mês de julho, data em que, nos termos da lei de 29 de junho do corrente ano, entrou em plena execução o decreto com força de lei de 29 de março de 1911 que confere ás camaras municipais a faculdade de nomear os professores de instrução primaria.

O decreto de 8 de julho não mandou suspender a execução do decreto de 29 de março de 1911 até que ele seja integralmente regulamentado, como diz o ilustre deputado no seu artigo: pelo contrario, determinou que continuassem em vigor, *na parte aplicavel*, o regulamento de 19 de setembro de 1902 e demais legislação *que não tenha sido especialmente revogada*, para que podessem ter integral execução as disposições do decreto de 29 de março, que apenas em parte se achava regulamentado.

Quanto ás nomeações e transferencias de professores, só teem tido logar em processos de concursos *abertos antes de 1 de julho ultimo*, tendo o Conselho superior de administração financeira do Estado posto o *visto* em todos eles, sem a mais ligeira duvida, como é justo e legal.

De resto, a Direção geral de instrução primaria tem respondido sempre ás camaras municipais que, por intermedio dos respetivos governadores civis, pedem para serem postas escolas a concurso, que essa atribuição compete ás mesmas camaras, devendo brevemente ser publicado um diploma regulando forma de tais concursos.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 19 de agosto.

Deve ser publicada por estes dias a portaria nomeando a comissão encarregada de estudar e propôr as modificações que convier introduzir na lei da marinha colonial, tornando-a menos onerosa para as diversas pro incias e mais equitativa para o pessoal e formulando ao mesmo tempo os competentes projetos e regulamentos.

O conflito entre os operarios e o conselho administrativo da «Fabrica de tecidos e fiação lisbonense», continua na mesma.

Os operarios, que teem estado reunidos na sua associação, aguardam a todo o momento os resultados da comissão ultimamente nomeada.

O comercio de Alcantara encontra-se ao lado dos operarios, tendo já fornecido grande quantidade de generos alimenticios e dinheiro.

Os operarios reuniram-se ás sete horas, para continuar tratando do assunto.

Os processos relativos ao caso da Telheira, ainda hoje não foram remetidos ao quartel general, em consequencia de não haver tempo de arranjar os cadastros dos individuos implicados no caso e nos acontecimentos de 27 de abril e 20 de julho ultimo.

Os presos devem ámanhã seguir para o presidio do castelo de S. Jorge e hoje foram fotografados no pateo do governo civil.

Tem entrado no ministerio de instrução muitos requerimentos de alunos dos liceus e escolas superiores, reprovados na atual epoca, pedindo segunda epoca de exames em outubro.

O sr. ministro não póde atender o pedido, por que similhante concessão compete ao parlamento, que está fechado.

O consul de Portugal em Zanzibar informou o governo de que é considerado satisfatorio o estado sanitario do gado, tanto naquela cidade como em Pemba, e enviou um relatorio sobre as doenças que estão graçando no protetorado da Africa britanica, doenças denominadas *Cast coart fever* e *Rinder pest*, e que teem atacado varios animais.

O sr. ministro do fomento tem quasi concluida a distribuição de fundos para estradas, trabalho a que se tem dedicado nos ultimos dias quasi exclusivamente.

O sr. ministro do interior expediu um telegrama-circular aos governadores civis, proibindo a concessão de transporte gratuito de doentes ou pessoas que os acompanhem, sem a aprentação de atestado de pobreza.

Jota & C.ª

A renovação do Muzeu nacional de arte antiga—O dr. José de Figueiredo seu director

IV

A historia dos quadros ou tabuas de S. Vicente está feita, isto é pode reconstruir-se por completo com o memoravel estudo do sr. dr. José de Figueiredo. Por ele se reconhece que, pintadas no reinado de D. Afonso V por Nuno Gonçalves (cuja rubrica se encontrou num deles, foram certamente mandados arranjar pelo arcebispo D. Fernando de Vasconcelos e Menezes, ao ser restaurado, entre os anos de 1540 e 1560, o altar de S. Vicente, em consequencia, provavelmente, dos estragos causados pelo terremoto de 1531. O restaurador, educado ainda na escola chamada «primitiva», embora diligenciasse iludir,—fito que seria hoje condenavel,—procedeu, todavia, com certo criterio.

Mais tarde, e sem a necessaria limpeza prévia, deram lhes um verniz escuro e grosso, que em breve enegreceu, tomando então os quadros um aspeto desagradavel. E' possivel que o terremoto de 1579 os houvesse tambem danificado.

Não admira, pois, que, numa representação dirigida pelo cabido lisbonense a Filipe III, em 1631, se dissesse que o retabulo de C. Vicente «era muito antigo e estava muito estragado», e que ele fosse então de novo restaurado. Mas o segundo restaurador, possuido do espirito do tempo, que lhe não permitia compreender o sentimento especial dos paineis que era chamado a tratar, emendou e compôz a seu talante, retocando e, por vezes, repintando completamente caras e mãos; e conseguindo assim dar á obra de Nuno Gonçalves um tom daquela amaneirada doçura, tão bem aceite do religiosismo doentio do seculo. Desta epoca deve tambem datar a transformação dos quatro paineis menores em dois quadros, assim com o consideravel desbaste das tabuas. Foi ainda, talvez, então que o retabulo do pintor de D. Afonso V foi transferido para o mosteiro de S. Vicente, adotado a residencia do patriarca de Lisboa em 1833. Desastrado inegavelmente, o restaurador não foi, comtudo, vandalico. A pintura primitiva, defendida por uma dupla camada de verniz, não foi atingida.

No começo do seculo XIX (segundo parece), mais uma vez foram repintadas as composições de Nuno Gonçalves, Abandonados, como então deviam estar, os quadros, um artista infimo ou, porventura, um «curioso, desocupado, entreteve-se a repinta-los, sem haver procurado nivelar o espaço de onde a tinta se despregára e brochando com o mesmo calor e entusiasmo as partes cheias e as partes vazias. «Foi este, diz o sr. dr. José de Figueiredo, o ultimo insulto que a obra de Nuno Gonçalves sofreu. Depois disso, foi a obra felizmente relegada ao esquecimento das coisas votadas á morte, e esse teria sido certamente o seu destino, se o Acaso não tivesse querido protege-la, fazendo com que, escapa da provavel fogueira ou ainda mais inevitavel faina, tivesse mericido a atenção de meia duzia de inteletuais da nossa terra. E, neste ponto, se todos merecem louvores, eles devem especialmente caber ao sr. Joaquim de Vasconcelos. Ainda com os êrros que elas envolvem as palavras deste ilustre arquiolo tiveram um grande eco e, mesmo perdidas nas paginas dum velho jornal, não deixavam por isso de estar patentes ao reduzido numero dos que, neste paiz, não limitam unicamente ao estreito circulo dos interesses pessoais a força ativa do seu pensamento.» *(Arte portugueza primitiva—O pintor Nuno Gonçalves, pag. 41).*

O sr. dr. José de Figueiredo sempre magnanimo e modesto, colocou na sombra o seu altissimo serviço. E' inegavel que o sr. Joaquim de Vasconcelos levantou o grito de alarme em prol dos quadros de S. Vicente como o tem feito com relação a outras reliquias do passado mas esse grito perder-se-ia no vacuo, se não fosse a ação levantadamente artistica e genuinamente patriotica do hoje ilustradissimo e benemerito director do Museu nacional de arte antiga.

Se não fosse o sr. dr. José de Figueiredo, os quadros de S. Vicente ainda jaziam como tantos outros, abandonados e a perderem-se, em vez de trazidos á sua primitiva fatura poderem ser admirados por naturais e estranhos na sala do palacio das Janelas-verdes, a par de tudo que em pintura temos de melhor.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Dulce Romão Pinheiro, e o sr. Arnaldo Tavares de Carvalho.

Amanhã, o sr. Antonio Augusto de Moraes Machado.

Alem, a sr.ª D. Alice Taborda Rodrigues da Costa, e o sr. Alfredo Guilherme de Vasconcelos Dias.

◆ Deu á luz uma creança do sexo feminino a esposa do sr. Firmino Lopes Ramos. Parabens.

◆ Tambem ha dias, nesta cidade, se consorciou o alferes de infanteria 24, sr. Antonio Ernesto de Almeida, com uma gentil filha do tenente coronel, sr. José Domingues Peres, a sr.ª D. Georgina Peres.

Parabens e felicidades.

◆ Com felicidade deu á luz uma creança do sexo feminino a esposa do nosso bom amigo e considerado diretor da Fabrica de Vale-maior, sr. Arenaldo Octavio Guimarães, a quem daqui felicitamos.

Mãe e filha estão bem.

◆ Com a sr.ª D. Maria da Conceição Moutinho, uma galante e prendada senhora de Lisboa, oriunda duma das mais consideradas familias da capital, consorciou-se ha dias, ali, o nosso bom amigo e distinto clinico, tenente-medico num dos corpos da guarnição lisbonense, sr. dr. Alfredo de Vasconcelos Dias.

Cordealmente felicitamos suas ex.as, desejando-lhes as maiores venturas.

VISITAS

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Antonio Augusto de Miranda, Manuel Maria da Conceição, capitão Maia Magalhães, Manuel Maria Amador, José Rodrigues Pardinha, A. de Brito, e D. Ilda de Melo Rêgo Afreixo e filhos.

◆ Esteve em Agueda o sr. José Lino Carlos Proença, que ali veio com sua esposa de visita ao seu sogro, sr. Bento de Sousa Carneiro.

◆ De visita a seu pai e avô, encontram-se em Alquerubim a sr.ª D. Maria Adozinda Amador Pinho e seus filhos mais novos.

◆ Está na Carregosa, acompanhado de sua familia, o sr. general Francisco Pereira Lemos.

◆ Tem estado em Lisboa, onde tratou de assuntos que interessam ao seu circulo, o nosso amigo, sr. dr. Manuel Alegre, deputado da nação.

REGRESSOS:

Chegou de Tondela o sr. Fernando de Vilhena Ferreira.

◆ Em goso de ferias encontra-se já em Aveiro o sr. Manuel Firmino de Vilhena Ferreira, escrivão de direito em Vouzela.

◆ De S. Sebastião do Paraiso regressou á sua casa da Cerca, o sr. Diamantino do Rosario.

◆ Com sua esposa, chegou a Ovar, de regresso da sua viagem ao Rio-de-janeiro, o sr. José Saramago, bemquisto proprietario e capitalista.

◆ Do seu passeio pelo Alemtejo e Algarve, chegou á sua elegante casa da Formiga o sr. Francisco José Lopes de Almeida.

◆ Chegou do Rio de Janeiro, o sr. Anacleto Pires Soares.

◆ Regressaram da sua viagem á Inglaterra o sr. comendador Jorge Correia e sua gentilissima filha, bem como o sr. José Correia dos Santos.

TERMAS E PRAIAS:

Já se encontra na Costa-nova com sua esposa e filhas, o sr. dr. Manuel Alegre, ilustre deputado da nação.

◆ Tambem ali está o sr. Manuel de Sousa Carneiro e familia.

◆ Chega hoje a Aveiro, vindo de Lisboa para o Farol, o nosso amigo e digno conservador do registo perdial, sr. dr. Francisco Taborda.

◆ Regressaram do Farol o sr. Laurelio Regala e sua esposa.

◆ Regressou da sua estação de aguas o vereador, sr. Manuel Barreiros de Macêdo.

◆ Com sua esposa o galante filhinha, encontra-se em Espinho o nosso presado amigo e distinto advogado, sr. dr. José Marques Loureiro.

◆ Com sua esposa e filhas está em Espinho o capitão medico de infanteria 24, sr. dr. Zeferino Borges.

◆ Está com sua esposa em S. Pedro do Sul o nosso amigo e apreciado coladorador, sr. José Reinaldo Rangel de Quadros.

◆ Seguiu com sua esposa para o Gerez o sr. dr. Lourenço Peixinho.

◆ Está na Trafaria com sua familia o ilustre deputado nosso amigo, sr. Vitorino Godinho.

ENFERMOS:

Não tem passado bem de saude, o que sentimos, por virtude de uma queda, o ilustre oficial do exercito e antigo ministro de Estado, sr. general José Estevam de Morais Sarmento.

Movimento local

Serviço de assinaturas.

—*Vamos expedir, de novo, os recibos de assinaturas vencidas. A todos os nossos obsequiosos assinantes rogamos a penhorante fineza de os satisfazerem logo que lhes sejam apresentados pelos distribuidores do correio, evitando-nos assim a repetição do dispendio que a cobrança por esse sistema nos custa.*

Alguns ha a quem esses recibos são enviados pela 3.ª e 4.ª vêz. Se fosse um ou outro a quem, por motivos que respeitamos, não houvessem satisfeito a tempo, não nos causaria um grave transtorno a falta. Ela, porem, dá-se com uma parte importante dos cavalheiros que nos honram com a assinatura, e o facto ocasiona-nos embaraços e dificuldades de escrituração, que se não reparam facilmente.

O Campeão *vive do exforço proprio e do favor dos seus assinantes. Desde que tantas vezes sejamos obrigados a repetir a remessa dos recibos, as dificuldades aumentam não só pela falta do pagamento com que contamos para ocórrer ás despezas da administração, mas ainda por que cada expedição importa em quantia relativamente importante.*

A todos rogamos, pois, a graça do pagamento á data do aviso do correio, e de todos esperemos a acquiescencia ao apelo.

Aos nossos subscritores da Africa e Brazil a quem ha pouco por carta especial nos dirigimos, muito agradecemoe tambem a pronta anuencia á solicitação.

Anotações do passado (1912)—*Dia 20 de agosto.*—E' encontrada desarvorada per toda barra de Lisboa a chalupa da praça de Aveiro «Bela-jardineira», que o vapor inglez «Avon» reboca até Belem.

Dia 21.—A jornaleira Henriqueta da Silva entala a mão direita numa maquina da fabrica de ceramica de Ovar, que lh'a desipa.

Dia 22.—Uma filha do trabalhador José Ferreira, de nome Izolina, é apanhada por um vagon do Vale-do-Vouga, ficando com um braço cortado junto ao hombro.

Por bem servir.—Relata o nosso presado colega *Correio de Aveiro*:

«Apareceu nesta cidade um pobre homem da Murtosa, chamado João Verdugo, tipo simples e de facil exploração.

Indo para embarcar para o Brazil, foi em Lisboa roubado infamemente, pois só lhe deixaram a camisa, umas calças e um casaco de cotim, que trazia vestidos. Tudo o mais, como roupa, dinheiro, uma corrente de oiro e até uma caderneta da «Caixa-economica», foi roubado!

Houve alguem nesta cidade que se condoeu do pobre homem, acompanhando-o á policia. E estando a exercer o logar de comissario o sr. dr. Brito Guimarães, conseguiu que acompa-

nhasse o pobre homem a Lisboa o policia 37.

Chegados ali foram presos os ladrões e apreendido o roubo, que, como dissémos, constava de dinheiro, roupas, etc.

Ora aqui está um magnifico serviço da nossa policia; digno de registo.

Se, ao apresentar-se na esquadra a queixa, as averiguações se resumissem a dar parte do ocorrido para Lisboa, de certo que os ladrões estariam a estas horas gosando o produto da sua *industria*, e o pobre homem sem a sua roupa e sem o seu rico dinheiro.

E a que se deve este bom serviço?

A' boa vontade do sr. dr. Brito Guimarães em que fossem presos os larapios, á maneira como facultou e facilitou as diligencias policiais, aos bons serviços do policia 37 e ao nosso amigo Joaquim Soares, que acompanhou o pobre homem á esquadra, interessando-se para que fosse atendida a sua queixa.

Como se vê, a nossa policia, quando bem dirigida, e sendo-lhe facultados os meios de que careça para qualquer serviço importante, ainda sabe bem desempenhar esses serviços.

E' questão de haver mais cuidado e boa vontade em tratar de diligencias que, como a referida, dependem dos esforços de quem a dirige.»

As considerações do *Correio* são inteiramente justas. Deste logar nos temos por vezes queixado da policia e disso nos não arrependemos.

A policia não é o 37, o 10 ou o 3. A policia é o chefe, é o comissario, são os dirigentes de ela, cada um dos quais a educa a seu modo sem educar de modo conveniente.

A corporação, com pequenas exceções, é suscetivel duma orientação de prestimo. Como está é que não, e o exemplo apresenta-o o *Correio de Aveiro* narrando como, sob a boa orientação do sr. dr. Brito Guimarães, a praça 37 acertadamente obrou.

Pela Barra.—Continua muito animada esta bela estancia maritima para o que contribue não só o grande numero de familias. ali a veranear, mas tambem o grande numero de touristes que todos os dias a visitam.

Na Assembleia continuam as reuniões dansando-se todas as noites. No ultimo domingo houve baile infantil, com grande elegancia e entusiasmo da numerosa colonia de creanças que este ano ali se encontra.

No proximo domingo a Assembleia realisa a primeira festa deste ano com uma matinée concerto, em que tomam parte alguns banhistas, e que deve atrair larga concorrencia, como sempre succede com aquelas festas.

No proximo numero publicaremos o respectivo programa.

Agua.—Continua a fazer-se sentir a falta de agua nas fontes da cidade. A prolongada estiagem actuou de tal forma nas nascentes, que a que vêm ás bicas é em deminuta quantidade, chegando a juntar-se em torno das fontes dezenas de pessôas que esperam por vêz.

Até altas horas da madrugada se fazem caminhos para as fontes, havendo até quem aproveite os sobejos á falta de melhor.

Se a camara, como se espera, levar por deante o pensamento que determinou o exame ás das nascentes do *Vale-do-rendeiro*, prestará um serviço do maior valor.

Previsão do tempo.—Eis o que Barto prediz para a semana corrente:

Em 18, continua o mesmo tempo com que terminou a semana anterior, devendo dar-se em 19 uma subida de temperatura com perturbações atmosfericas Em 20, voltará a descer a temperatura com melhor tempo provavel, voltando a subir na quinta-feira, 21, com perturbações atmosfericas, que se prolongarão até sabado, 23.

A exposição de trabalhos no Colégio de Nossa Senhora da Conceição.—(CONCLUSÃO).—**Pintura a óleo.**—D. Guilhermina Ferreira, expõe um biombo pintado em *moiré* salmão, quatro quadros de figura, sete de paisagem e um de flores; D. Magna Ala, um de frutas e flores e dois de frutas; D. Ana de Castro, dois de flores e um de paisagens; D. Adilia Cunha um de frutas e flores e tres de flores; D. Maria Amelia de Seabra, dois de frutas e tres de flores; D. Olivia Soares, um de paisagem, um de flores e outro de género; D. Maria do Céu Pereira, um de flores; D. Rosa Nunes Ferreira, um de paisagem; D. Tassionilia Monteiro, um de flores; D. Esmeralda Monteiro, um de aves e tres de flores; D. Maria do Céu Rodrigues, um de frutas e tres de flores: D. Clara Brandão, um de frutas e quatro de flores; D. Julia Lameirão, um de frutas, um de aves e tres de flores; D. Fernanda do Vale, sete de flores e um de paisagem; D. Belmira Cunha, um de frutas, um de paisagem e dois de flores; D Maria Guilhermina, cinco de flores; D. Julia Carneiro, um de flores; D. Branca Monteiro, um de flores.

Desenho.—D. Ernestina Coelho, duas figuras; D. Julia Coelho, duas figuras; D. Julia Lameirão, uma figura e uma paisagem; D. Clara Brandão, tres figuras; D. Magna Ala, duas paisagens e um quadro de flores: D. Branca Rocha, um de flores e outro de figura; D. Heliodora Pereira, uma cabeça de cão e uma figura; D. Tassionilia Monteiro, uma figura: D. Maria do Céu Dias, uma figura; D. Malvina Dias, uma figura; D. Fernanda do Vale, dois quadros de paisagem e um de figura; D. Esmeralda Monteiro, uma figura; D. Maria Amelia Seabra, uma figura.

Quadros em fotominiatura.—D. Esmeralda Monteiro, expõe dois quadros; D. Julia Lameirão, tres, e D. Maria do Céu Dias outros tres.

Pirogravura.—D. Maria do Céu Dias, um *porte-cartes*, um *cache-pot*, um taboleiro, uma coluna, uma almofada *frappé* e outra pirogravada; D. Julia Lameirão, um *cache-pot*, um taboleiro, uma almofada pirogravada, uma dita *frappé* e um escoveiro; D. Esmeralda Monteiro, um *cache-pot*, um taboleiro, uma *étagère*, uma almofada pirogravada e outra *frappé*.

Flores artificiais.—D. Maria do Céu Dias, várias flores soltas, duas roseiras, uma planta de lirio, outra de margaridas e uma *corbeille* de flores variadas; D. Julia Carneiro, uma roseira, flores soltas e um cesto de flores variadas; D. Conceição Gamélas, uma planta de lirio, um craveiro, uma planta de margaridas, uma *corbeille* de flores variadas; D. Magna Ala, um craveiro, uma planta de lirio e uma cesta de flores diferentes.

Trabalhos em cêra.—D Maria do Céu Dias e D. Julia Carneiro, pasteis de nata, bananas e castanhas.

Trabalhos em ráfia.—D. Julia Coelho, um *passe-partout;* D. Ernestina Coelho, um *porte-montre*; D. Micaela Fernandes de Carvalho e Silva, uma caixa para luvas e um cesto para dôces.

Trabalhos em veludo *frappé*.—Expõem diferentes trabalhos dêste género D. Julia Lameirão, D. Madalena Franco, D. Maria do Céu Dias e D. Esmeralda Monteiro.

Como os leitores vêem, a exposição de trabalhos executados pelas alunas do «Colégio de Nossa Senhora da Conceição» constituie uma bela manifestação de arte, não só pela quantidade mas ainda muito principalmente pela qualidade, que revela um raro *savoir faire*, que muito distingue alunas e professoras desta casa de educação e instrução, cuja lista de exames publicarêmos logo que todas tenham concluido as suas provas.

Excursões.—O *Recreio-artistico* realisou no domingo o seu passeio á Ponte-da-rata, em comboio especial da linha do Vale do Vouga, que saíu daqui ás 10 horas e meia, regressando ás 21 menos um quarto. Foi tambem a banda dos Voluntarios.

O passeio, lindissimo.

Tambem os professores primeiros do concelho realisaram naquele dia uma excursão á Torreira, pelo caminho de ferro até Estarreja e da Bestida para lá em lanchas a vapor.

Regressaram á noite satisfeitos e bem impressionados.

O *Club-dos-galitos* tambem realisou no mesmo dia o seu projétado passeio á mata de S. Jacinto, passeio que decorreu com entusiasmo. Acompanhou-os a banda «José Estevam».

Barcos novos.—Já flutua mais um nas nossas aguas. E' duma elegante construção, foi feita sob a direção do sr. Firmino Huet e pertence ao sr. Antonio Rocha, que em homenagem a João Mendonça lhe fez colocar á pôpa o retrato do malogrado administrador de Cabeceiras.

Estão ainda em construção, para serem lançados brevemente á agua, mais trez barcos assim, movidos a helice, e que pertencem um ao sr. padre Antonio Duarte Silva, outro ao sr. Firmino Huet e outro ao sr. dr. Marques da Costa.

Caminhos de ferro.—A Companhia-nacional dos caminhos de ferro e a do Vale do Vouga celebraram um convenio para troca de material circulante, nas suas respectivas linhas.

Milho.—Conforme dissémos, o governo permitiu, no intuito bemfazejo de acudir á calamidade da falta de milho, a importação de nova quantidade desse cereal com o pagamento apenas de 9 reis de direitos.

Dessa quantidade e a solicitação das camaras dos diversos concelhos do distrito, virão para Aveiro 557,8 toneladas, assim divididas:

Agueda, 10; Albergaria-a-velha, 10; Anadia, 30; Arouca, 30; Castelo de Paiva, 15; Espinho, 70; Estarreja, 6; Macieira de Cambra, 21;5; Mealhada, 20; Oliveira de Azemeis, 20; Oliveira do Bairro, 21; Ovar, 280; Sever do Vouga, 14,3; e Vagos, 10.

Segundo aquele decreto a importação é até um milhão de quilogramas de milho proveniente das nossas colonias. E' permitida até 25 de setembro, e espera-se que algumas das nossas colonias, especialmente a de Angola, se aproveitem das facilidades que o citado decreto concede ao milho ali produzido.

Engano.—Acaba de conhecer-se que as estatisticas sobre o analfabetismo em Portugal téem andado até agora erradas. Téem-se incluido os menores de um a sete anos de edade, que de direito não pódem ainda entrar no numero dos analfabetos, e os individuos de edade provecta, que, ao tempo em que podiam adquirir a instrução primaria não tinham escolas para esse fim, por ser reduzidissimo o seu numero em todo o paiz.

Este êrro vai ser devidamente corrigido, o que diminuirá sensivelmente a percentagem do analfabetismo portuguez.

Em torno do distrito.—Manuel Antonio Maria, chefe de um partido de trabalhadores da linha do Vale do Vouga, pescava no rio, á sésta, em frente do logar da Mesa, e sem medir as consequencias da imprudencia, meteu-se demais pela agua perecendo afogado por não saber nadar. Não poude ser socorrido, apesar de sua mulher que ali havia ído com o jantar, gritar por socorro.

Os sinos de Agueda davam ha dias alarme de incendio na gandara de Assequins. O povo e um grupo de soldados do batalhão, armados de pás, machados e picaretas, para ali partiram imediatamente, e ao chegar ao alto da Giesteira foi a impressão de desalento que tiveveram ao vêr todas aquelas encostas, fronteiras ao rio, rubras, semelhando uma fogueira imensa. Espetaculo pasmoso para alem do rio.

Se não fôra a prontidão dos socorros prestados pelos povos da Giesteira e Rio-côvo, em localisar o incendio, haveria a esta hora a lamentar a perda de todos os pinheirais de Assequins, ficando reduzidas á miseria muitas familias.

O fogo foi lançado por um moleiro parece que inconsciente. Pela administração do concelho procede-se a averiguações.

As *queimadas* dão quasi sempre este resultado.

Quando ha dias o sr. José Maria da Rosa, lavrador, de Verdemilho, andava a construir um pôço, sucedeu que uma avalanche de adobos lhe caíu sobre a cabeça, quasi que esmagando-a resultando-lhe daí a morte.

Ao trabalhador Manuel Lino, de Paços Brandão, do concelho da Feira, que andava sobre wagões de areia na linha ferrea, em Sever do Vouga, sucedeu pretender travar aquele e outros que se desligaram sendo cuspido sobre a trincheira e ficando horrivelmente ferido.

Entrou no hospital de Oliveira de Azemeis em estado gravissimo.

Funcionarios publicos. — O ministerio das finanças expediu uma circular aos outros ministerios, determinando que, emquanto se não publicar o decreto regulamentar sobre licenças, devem os funcionarios publicos pagar emolumentos e sêlo, mesmo da licença a que se refere o artigo 25.º do regulamento disciplinar de 22 de fevereiro do corrente ano, visto não haver disposição alguma que auctorise a isenção daqueles tributos.

Bom sucesso.—A bordo duma bateira que fez carreira de Aveiro para S. Jacinto, sucedeu á esposa dum operario que ali anda trabalhando, dar á luz uma creança.

E' a primeira que nasce sobre as aguas... da nossa ria.

O parto correu bem e sem auxilio de ninguem mais do que o da propria partoriente.

Estampilhas.— Devem entrar brevemente em circulação os selos coloniais, com desenho alegorico das instituições republicanas.

Se são do tipo das do continente, muito se recomendam pelo *gosto* e pela *arte*, e até pelas... mais partes que em trabalho de tal grandeza concorrem.

A Republica portugueza foi infelicissima nessa parte. Nunca se viu coisa de mais ruim gosto e de tão incorreta execução.

Sal e pescas. — Continuam as marinhas produzindo grande quantidade de sal, que por isso desceu já de valor vendendo-se o barco á razão de 50 escudos.

O mar tem agora produzido tambem excelentes lanços de bôa sardinha.

O que se nota é falta de peixe de especie e por isso o que se expõe é caro.

As emprezas de pesca em laboração na area da secção de Aveiro, ficaram em 28 de julho findo com o seguinte resultado:

Na VAGUEIRA — *Silva Pinto*, 2 686$17; *Dias Vieira*, 2.253$62 reis.

Na COSTA-NOVA. — *Ribaus*, 2.446$98; *Cruzes*, 2.229$03; *Tanoeiro*, 2.181$77; *Piorro*, 1.927$82 reis.

Em S. JACINTO. — *Gamelas*, 2.651$74; *Naia e Silva*, 2.636$76; *padre Vieira*, 2.531$60; *Bastos & Reis*, 2 492$93; *Ferreira da Maia*, 2.415$24; *Manes*, 2.370$40 reis.

Na TORREIRA. — *Brandão*, 3 862$12; *Sebolão*, 3.848$72; *Manuel Luiz*, 3.008$39; *H. Tavares*, 2.798$57; *F. Tavares*, 2.791$09; *J. A. Tavares*, 2 560$11 reis.

No FURADOURO. — *Senhora do Socorro*, 6 093$71; *Boas-esperança*, 5.014$98; *S. Pedro*, 4 694$56; *Republica*, 4.205$70; *Mariu do Nascimento*, 4.179$03; *S. José*, 3 248$89 reis.

O rendimento do imposto do pescado arrecadado no mez findo foi de 2.903$96; mais do que em egual mez do ano anterior, 1.043$91 reis.

Contra a debilidade. — Recomendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco*, legalmente autorisada e privilegiada, que obteve medalhas de ouro nas exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' precioso alimento para creanças e pessoas de estomago débil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de *Vinho nutritivo de carne*.

NA GRAN BRETANHA

A instrução do Povo. — Iniciativa particular. — Intervenção, apenas administrativa, do Estado

— Já viu o que são as universidades da Inglaterra, onde se ministra o ensino superior, já viu como se ministra nas *Grammar Schools* a instrução secundaria; agora resta dizer, a vôo rapido, o que tem sido a instrução popular—disse-nos o sr. Pinsley, sempre convencido de que o seu país leva em tudo a palma aos continentais.

Até fins do seculo XVIII o ensino do povo esteve confiado á Igreja, o que equivale a dizer que esta pouca atenção e poucos meios materiais lhe dispensava. Em 1808, porém, o *quaker* Lancastre criou escolas livres para instruir os filhos do povo, ensino que tinha por base a *neutralidade* entre as diversas seitas, quer dizer, as crianças só leriam a Biblia, não se admitindo nenhum catecismo particular.

Teve assim principio a *British ond Foreign School Society*.

A Igreja oficial, alarmada com o facto, fez que o escossês Bell fundasse a *National Society* (sociedade nacional), grupo de escolas onde se ensinaria o catecismo da Igreja oficial ou conformista.

Apesar da luta, essas iniciativas não fizeram progredir sensivelmente o ensino primario, o qual só contava com os recursos dos particulares.

Em 1833 o parlamento votou um crédito de 1:000 contos de réis, destinado a auxiliar os particulares que quisessem fundar escolas publicas. Com o seu espirito equanime, o parlamento repartia o subsidio por aquelas sociedades, mas ao mesmo tempo assumia o direito de fiscalizar pedagogicamente o ensino primario. Razão por que em 1875 se criou o *Comite de educação;* —mas esse *comite* respeitaria sempre a liberdade de consciencia.

SERÕES

(138)

Penhor materno

OITAVA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

IX

Onde o dr. Samuel continua perdido

— Então, procure-o por todas as partes que me disse: eu tambem o procurei, acrescentou Clotilde com firme resolução. Masnão tempo a perder.

Julio sai precipitadamente-ia fóra de si.

Rosa mal podia segui-lo pela rua.

Quando chegaram a casa do conde da Fé, Samuel não tinha voltado.

— Ouviu, disse Julio á creada de Clotilde, diga á senhora que e doutor ainda não apareceu.

Sosa tornou precipitadamente para casa. Nunca tinha corrido tanto, nem nunca lhe haviam parecido tão inoportunas as palavras que na passagem lhe dirigiam alguns transeuntes, desocupados caçadores de aventuras, que não faltam pelas ruas de Madrid das seis para as oito da noite.

Rosa chegou cansada e entrou no gabinete de sua ama, dizendo:

— O doutor Somuel ainda não apareceu.

Clotilde, que estava sentada, ergueu-se, levou uma das mãos ao peito, como se a oflise uma grande dôr, e disse:

— Está bem; pódes retirar-te.

E acrescentou, dirigindo-se a Branca.

— Preciso falar com meu pai, e como a nossa entrevista é possivel que seja demorada, não que te aborreças sósinha. Vou te mandar acompanhar a casa Perdoa-me o separar-me de ti tão bruscamente; não me perguntes o motivo, pois to não posso dizer.

E Clotilde, abraçando a sua amiga e beijando-a, despediu-se dela.

— Até amanhã, querida Branca. Vem passar o dia comigo e roga esta noite a Deus para que o dr. Samuel apareça. As duas amigas separaram se: Branca, triste e preocupada, Clotilde, resoluta e decidida, porque se propozera salvar um homem, a quem não conhecia, dos perigos que lhe parecia que o ameaçavam.

Quando chegou á ante camara do general, um creado disse-lhe qce recebera ordem expressa para não deixar entrar pessoa alguma.

— Nem a mim? perguntou Clotilde.

— Minha senhora, é com bastante pezar que cumpro as ordens de meu amo.

— Está bem, respondeu Clotide lembrando-se de que tinha outra entrada.

E voltou para o seu quarto, onde permaneceu um momento indecisa.

Repugnava lhe espionar seu pai, mas as palavras que o acaso lhe fizera chegar aos ouvidos e a desaparição do dr. Samuel inquietavam-a extraordinariamente.

Esta inquietação não era filha do interesse que o velho amigo de Daniel lhe inspirava, era tambem e muito principalmente por seu pai, porque Clotilde assustava-se com a ideia de que o general podesse cometer qualquer ação má sem outro fim do que o de destruir os seus amores com Daniel.

Clotilde, antes de se decidir a espionar seu pai, sósinha no gabinete, imovel como a estatua da Meditação, procurava adivinhar o motivo do odio que seu pai votava ao dr. Samuel.

Recordou-se da larga e inexplicavel separação de seus pais, da dureza com que o general havia recebido Daniel, e por ultimo, o interesse que o general demonstrava a Quesada em prender o ancião, Tudo isto formava na imaginação de Clotilde um caos de temores e sobresaltos.

Por fim, resolveu-se a falar a seu pai, mas havia ainda um ponto que lhe prolongava a indecisão.

— Se peço proteção a meu pai para um pobre velho, é natural que ele queira saber os motivos que a isso me levam. Quem te informou de que poderia ter-lhe sucedido alguma desgraça? ha de ele naturalmente perguntar-me: e eu que posso responder-lhe?!

A situação de Clotilde era embaraçosa, porque não podia colocar-se em luta aberta, e dizer a seu pai: «Sei que remendou a Quesada que procurasse esse homem por toda a parte e se apoderasse dele; sei mais que o ameacou de o demitir se não encontrasse o pobre velho.»

Isto seria arrojar a luva ao rosto do general, e Clotilde não tinha valor para tanto, nem se julgava no direito de o fazer.

Restava-lhe um recurso: escutar escondida se efetivamente Quesada se havia apoderado de Samuel; no caso afirmativo, ele de certo iria participa-lo ao general.

Este recurso, porem, repugnava-lhe, mas não tinha outro, e para tirar partido dele, era necessario que o acaso a favorecesse.

— Sobresaltou-a novo receio e pensou:

(*Continua*)

Da sua inspecção pedagogica resultou a triste certesa de que a instrução do povo se achava num estado lastimoso. Grande parte dos alunos saídos das escolas não sabiam lêr corretamente; um numero consideravel de outros não sabia escrever; cinco por cento conhecia apenas os rudimentos do calculo.

— Isso no seculo XIX... quasi que espanta.

— As preocupações gerais voltaram-se para os assuntos da guerra, do comercio ameaçado... mas em todo o caso, como vai vêr, deu-se um grande passo Com efeito, em 1853, o Estado concedeu um premio de 1$5 aos mestres primarios por cada discipulo que tivesse frequentado a escola 192 dias em cada ano. A inspeção verificou, porém, em 1861 que, apesar do premio, era insuficiente a instrução. A maior parte dos alunos saídos não sabia nada. O defeito estava nos mestres: poucos e maus.

— Nem com o estimulo pecuniario!..

— Esse estimulo é, em regra, ilusorio Deixe-me, porém, continuar.

Só em 1870 é que começa uma era nova para a instrução. Nesse ano fundaram-se duas ligas—continuadoras da rivalidade entre a *British and Foreign School* e a *National Society*. Essas ligas tinham por titulo a *Education Leagne* (liga de educação) e a *Education-union* (união educativa). A primeira acolheu sob a sua bandeira todos os dissidentes. Era radical, e pretendia que o ensino primario fosse gratuito e obrigatorio, que fosse *evangelico*, mas não *confessional* e pago pelas autoridades locais. A segunda liga, baluarte da igreja oficial, pretendia a generalisação da instrução popular por meio de escolas livres, por toda a parte subsidiadas.

O governo, arbitro das tendencias opostas das duas ligas, realizou em 1870 um compromisso sob estas três condições: 1.ª, em todas as cidades e paroquias os contribuintes poderiam eleger um conselho escolar; 2.ª, esse conselho podia levantar taxas para cobrir as despesas da fundação e manutenção das suas escolas; 3.ª, o ensino religioso, nas escolas fundadas e sustentadas com o produto das taxas locais, limitar-se-hia á leitura da Biblia. Nenhum catecismo particular seria ensinado ás crianças no interior das escolas, onde apenas receberiam uma instrução cristã geral.

Esta *clausula de consciencia* foi uma vitoria dos dissidentes, mas ainda alcançaram esta:—nas escolas não subsidiadas pelas autoridades locais (quasi todas pertencentes á igreja oficial ou estabelecida), o ensino do catecismo dessa igreja só seria dado no começo ou no fim das classes. Desta maneira, os filhos das familias não conformistas, podiam seguir as classes das escolas conformistas, sem serem obrigados a receber ali uma instrução religiosa em desacordo com os sentimentos dos seus pais.

— Sempre o respeito pela consciencia humana...

— Disso nos orgulhâmos e com motivo. Mas, continuando: A *Education Leagne* pugnava pela obrigatoriedade do ensino desde 1870. Pugnou com denodo, por forma que em 1876 foi declarado facultativo e em 1880 tornou-se obrigatorio para as autoridades locais o fazerem regulamentos impondo ás crianças a frequencia da escola.

Em 1900 suprimia-se o *premio de assiduidade* ás escolas, sendo substituido por um subsidio fixo de 5$30 por aluno. O tesouro publico que em 1833 gastava mil contos com a instrução, já no orçamento de 1909-1910 votou um credito de 278.500:000 francos para esse fim.

Como já lhe fiz notar, essas reformas foram sobretudo favoraveis ás igrejas dissidentes, cujos recursos provinham das subscrições publicas, e por isso podiam ter melhores escolas e melhores professores. Se o Estado não interviera em 1902, por maneira favoravel á igreja oficial, as escolas publicas que já haviam tomado á igreja oficial, mais de metade da população infantil, acabariam por levar-lha quasi toda.

Mas o gabinete conservador, presidido pelo senhor Balfour, veiu em auxilio da igreja estabelecida, transferindo as atribuições dos conselhos escolares para os conselhos dos condados e das vilas. A estas assembleias incumbe a tarefa de sustentar as escolas daquela igreja, como as das igrejas dissidentes Mas ergue-se diante desses conselhos a *clausula da consciencia*, que é respeitada por todos sem sofismas nem transigencias. Por essa *clausula*, o catecismo da igreja oficial póde ser posto nas mãos das crianças, mas sob reserva de que tal ensino, que não é *puramente evangelico, mas confessional*, não deverá ser dado aos filhos dos pais não conformistas.

Este regime escolar levantou descontentamento entre os radicais, cuja clientela eleitoral é sobretudo composta de dissidentes. Em 1906, estando no poder, os radicais, reclamavam a abolição de tal regime. A lei que pretendia darlhes satisfação foi votada pela camara dos deputados, mas sofreu tais entorses na camara dos *lords* que o governo se viu forçado a retira-la.

Mais dia menos dia voltará á discussão. Seja como fôr, nada ha a temer, porque em Inglaterra todos estão acordes na *clausula de consciencia* e porque nenhum dos partidos politicos tem força para sobrepujar os outros até á tirania.

Como fica patente, em Inglaterra, poderão sobrevir reformas e reformas, mas tenha o ilustre lusitano a certesa de que em todas as escolas se respeitará a *clausula de consciencia*. E' uma torre que nenhum partido, por grande que seja a sua força, poderá deitar a terra.

Sil...

Sciencias e letras

A estabilidade dos navios — Vantagens resultantes dessa estabilidade — Dois sistemas para a assegurar — Os reservatorios de agua e o estabilisador giroscopio — O que são e o que valem — O enjôo — Os passageiros de qualquer paquete estarão emfim livres desse fastidioso mal — O couro artificial substituido e entrando quasi por completo em diversas aplicações — Um bocadinho de psichologia animal.

Uma das questões que mais apaixona, e com razão, os engenheiros navaes, é a que se refere á estabilidade automatica dos navios, pois numerosas seriam as vantagens resultantes de uma embarcação não obedecendo ao impulso das vagas e inclinando-se apenas muito levemente sob a ação de qualquer onda.

Conseguido isto, não só a marcha do navio seria mais facil e economica, visto não ser necessario modificar o rumo para evitar mares alterosos, mas tambem, sendo menor a resistencia da agua e jogando pouco o navio, a estabilidade aumentaria, sendo esta vantagem importante tanto para os navios mercantes como para os barcos de guerra.

Para assegurar a estabilidade das embarcações ha dois sistemas diversos, ambos tendo os seus partidarios e tambem detratores intransigentes. Um desses sistemas é baseado no emprego de reservatorios cheios de agua; o outro utilisa as propriedades do giroscopio.

Os reservatorios estabilisadores são dispostos par a par de cada lado do navio, ficando tão longe quanto possivel do seu eixo. São cheios de agua até meio e comunicam por cima e por baixo por meio de tubos divididos em secções, convenientemente calculadas Sob a ação do balanço, a agua desloca-se nos tubos, fazendo equilibrar parcialmente os esforços provocados por aquele movimento. Permite modificar a velocidade do deslocamento da massa liquida um dispositivo, actuando sobre a resistencia que o ar contido nos tubos opõe ao movimento da agua.

Com este sistema vê-se que o navio não deixa de jogar, embora mais brandamente, pois é o proprio balanço que determina o funcionamento dos reservatorios de agua. Além disso, o estorvo desses reservatorios é consideravel, variando de 10 a 20 % da lotação do navio, o que representa um inconveniente sério.

Quanto ao estabilisador giroscopico, é fundado em outro principio muito diverso, consistindo em neutralisar qualquer força tendente a fazer jogar o navio, e antes deste começar a oscilar. Em logar de o amortecer, resiste, pelo contrário, ao movimento da embarcação.

Nos primeiros modêlos construidos, o giroscopio não estava regulado de modo a tornar bem definida a sua ação. Era demasiado livre nos seus movimentos, não sendo possivel contel-os. Atualmente, porém, devido a diversos aperfeiçoamentos, o giroscopio está chamado a ocupar um logar importante na estabilidade dos navios.

Em uma memoria lida na «Society-of-naval-architecsand marine-engineers», dos Estados-unidos, o engenheiro naval Sperry descreveu a instalação de um estabilisador giroscopico, o mais poderoso até hoje construido.

Sperry declarou que o giroscopio tal como é hoje construido com todos os aperfeiçoamentos recomendados pela sciencia, não só suprime o balanço do navio, mas até póde impedir que qualquer embarcação fique presa dos gêlos polares, podendo abrir passagem através dos grandes campos gelados das regiões articas.

Ao governo russo foi proposto que utilisasse esta propriedade dos modernos giroscopios nos seus barcos rompe-gêlo.

Notemos ainda que o volume do giroscopio é relativamente pequeno. Para um barco de 5.000 toneladas, por exemplo, o peso do aparelho é de 51 toneladas, ou 1,1 % do deslocamento, e o espaço ocupado de 64 metros cubicos apenas.

Em conclusão, a sciencia possue presentemente um aparelho que, como dissemos, póde prestar importantes serviços á navegação, tornando esta mais facil e comoda. Desde que um navio deixa de jogar, desde que siga o seu rumo, mesmo por mares alterosos, sem ser forçado a balouçar como uma casca de noz, desaparecerá o enjôo, esse incomodo terrivel que para muitos passageiros, mesmo dos maiores paquetes, é uma especie de espetro temeroso.

Embarcar em Leixões, por exemplo, e seguir dali até ao Rio de Janeiro ou até outro qualquer porto do Atlantico, do Pacifico, do Mediterraneo, do Indico, etc., sem receio de enjoar, indubitavelmente seria um grande beneficio para todos os que, por qualquer eventualidade da vida, são obrigados a embarcar. Folguemos, pois, com mais esta conquista da sciencia, conquista que, sem duvida não tardará a vulgarisar-se como tudo faz prevêr.

— Ha muito, desde 1880 sobretudo, que se procura um sucedaneo barato ao couro natural, cujas aplicações augmentam e se desenvolvem de dia para dia. Os primeiros processos empregados tinham por objetivo dar o aspeto do couro a materias fibrosas, taes como os tecidos de algodão, o feltro, o papel, por meio de uma impregnação de cimento de linol ou de colodio, seguida de uma calandragem e de uma compressão.

Mas a industria não se contentou com isso e procurou outros processos, encontrando por fim melhores resultados nos processos baseados no emprego dos derivados da celuloide. Presentemente, as fabricas de couro artificial utilisam em geral os residuos da celuloide provenientes de outros fabricos, dissolvendo-os e aplicando-os em xarope espesso sobre o tecido que se deseja impregnar, dando-lhe a aparencia do couro,

Diversos processos permitem chegar a este resultado Mencionemos um.

O tecido é enrolado em um cilindro de madeira e passa por outros cilindros em que se acha estendida a substancia impregnante, ao mesmo tempo que uma lamina raspa o excesso. Seguidamente, aquece-se o tecido em uma canalisação de vapor, que o seque rapidamente para evitar que a impregnação seja demasiado profunda e irregular. Se fôr necessario, repete-se varias vezes esta operação e depois lamina-se o tecido entre um cilindro metalico aquecido e um cilindro de papel, de modo a dar todo o brilho ao preparado. Uma ultima passagem entre os cilindros metalicos permite obter o *grão* que completa a aparencia do couro.

Em geral é esta a materia prima empregada nas sacas de mão e maletas de viagem, nas bolsas para dinheiro, na confeção de cadeiras de couro lavrado, etc.

(Continua).

Nonio.

Mercados semanais

O preço actual dos generos nos diferentes mercados:

No de Alcobaça.— Por 14 litros trigo mistura durasio, a 700 e 720 reis; milho da terra, a 540 reis; fava, a 580 reis; cevada, a 480 reis; aveia, a 340 reis; tremoço, a 500 reis; grão-de-bico, a 800 reis; feijão branco e encarnado, a 800 e 900 reis. Por kilo: farinha de milho, a 60 reis; carne de vaca, a 260 reis; carne de porco, toucinho, lombo, carne magra, chouriço, a 320, 360, 360, 320 e 700 reis. Por 15 kilos: batata, a 360 reis. Por duzia: ovos, a 220 reis. Por litro: azeite, a 300 reis; vinho, a 50 e 60 reis. Para revender. Por 20 litros: azeite, a 5$500 e 5$600 reis: e vinho, a 800 e 1$000 reis.

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo, a 740 reis; trigo, a 1$250 reis; centeio, a 1$100 reis, feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

No de Leiria.—Por 14 litros: milho branco, a 560 reis; milho amarelo, a 540 reis; cevada, a 400 reis; centeio, a 560 reis; aveia, a 360 reis; fava, a 600 reis. Por 18 litros: tremoço, a 200 reis. Por 20 litros: batata nova, a 420 reis; castanha pilada, a 1$150 reis; azeitona, a 700 reis; pinhão verde, a 5$000 reis; pinhão torrado, a 5$000 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis.

No de Estarreja.—Por 20 litros: milho branco, a 800 reis; amarelo, o 720 reis; estrangeiro, 660 reis; feijão branco, 1$040 reis; laranjeiro, 1$380 reis; aveia, 1$100 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, 1$000 reis; fava, 830 reis; batata, (15 kilos) 340 reis; ovos, (cento) 1$840 reis.

No de Montemór-o-velho. — Por 14,63 litros: feijão de mistura, a 660 reis; frade, a 700 reis; môcho, 900 reis; branco, a 760 reis; pateta, a 660 reis; tirgo, a 760 reis; milho branco, a 600 reis; amarelo, a 560 reis; centeio, a 1$000 reis; aveia, a 420 reis; cevada, 550 reis; favas, a 800 reis; ervilhas, a 900 reis; grão de bico, a 1$000 reis; chicharos, a 600 reis; batatas, a 650 reis; tremoços, (20 litros) a 720 reis; galinhas, a 400 e 600 reis; frangos, a 300 reis; ovos, (o cento) a 1$100 reis

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Omb.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,3	10,5	13,25
Alfarelos	—	3,17	11,42	15,57
Coimbra B.....	—	3,55	12,02	16,49
Pampilhosa	—	4,33	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,36	12,57	18,45
Estarreja.....	11,58	5,59	—	19,6
Ovar	12,22	6,20	—	19,26
Esmoriz.....	12,42	6,34	—	19,49
Espinho.....	12,58	6,45	13,36	19,51
Granja	13,04	6,54	13,42	19,58
Valadares.....	13,23	7,06	—	20,11
Gaia	13,39	7,25	13,59	20,38
Campanhã.....	13,50	7,35	14,07	20,52
Porto (S. Bento).	13,58	7,56	14,19	21,03

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6,5; outro ás 9,13; outro ás 11,08; outro ás 14,50; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Omb.
Porto (S. Bento)	11,29	19,57	17,54	7,04
Campanhã	11,40	20,30	18,05	7,15
Gaia	11,56	20,42	18,16	7,28
Valadares	12,05	—	—	7,36
Granja	12,41	20,58	18,29	7,47
Espinho	12,21	21,04	18,35	7,55
Esmoris	—	—	—	8,03
Ovar	12,44	21,27	—	8,19
Estarreja	13,04	—	—	8,43
AVEIRO	13,24	22,02	19,11	9,10
Pampilhosa	14,45	23,25	19,52	10,50
Coimbra B	15,23	0,03	20,09	11,22
Alfarelos	16,22	1,09	20,36	12,10
Entroncamento..	—	3,32	22,06	14,59
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	23,53	18,08

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, rapido ás 9,54; e outro ás 17,43 que é onibos.

Ladra!

A anemia é como um espectro. Aproxima-se de uma pessoa, sem que ella dê por isso, e vae roubar-lhe toda a felicidade da existencia. E' uma ladra que se apodera da energia, da vida da sua victima!

A anemia assalta assim milhares de mulheres. Não poupa ninguem, ferindo indistinctamente ricos e pobres, moços e velhos. A anemia priva a mulher da sua vitalidade, da sua saude, da sua belleza. Evitem deixar-se tocar pela mão gelada da anemia!

Os principaes symptomas d'esta doença são: a repugnancia pela comida, a falta de appetite, a languidez, o emmagrecimento, o nervosismo, as côres pallidas, as tonturas e vertigens.

Todos estes symptomas indicam um enfraquecimento da vitalidade, e o meio unico de curar a anemia é regenerar o sangue.

As Pilulas Pink têem salvo milhares de mulheres do mau destino, que as tinha nas garras da anemia. As Pilulas Pink enriquecem o sangue, estimulam a circulação, nutrem os nervos, restauram a energia.

Se são victimas da anemia, não percam tempo: comecem hoje mesmo com o tratamento das Pilulas Pink.

As Pilulas Pink fôram officialmente approvodas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis, as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos. 102 e 103.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem está etiqueta devem ser recusadas.

Indicações uteis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De até 200$000 250$000 reis, 50 reis. Cada reis 150$00 mais ou fração, de 50 reis.

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

CARTAZ ANUNCIADOR

CAMARA MUNICIPAL

DO

COMCELHO DE AVEIRO

EDITAL

Firmino de Vilhena de Almeida Maia, Secretario da Camara Municipal do concelho de Aveiro:

FAÇO saber, de harmonia com o disposto no art.º 20.º e seus paragrafos da lei eleitoral vigente e do quadro anexo ao decreto n.º 17, de 3 de julho ultimo, que desde hoje se encontram afixadas, em todas as freguezias, para exame e reclamação no praso legal, as copias do recenseamento eleitoral do concelho, que pode ser visto tambem na Secretaria da Camara, com a lista, em separado, dos cidadãos eliminados do ultimo recenseamento.

E para constar se passou este e outros de egual teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos e do costume.

Aveiro e Secretaria da Camara Municipal, aos 18 de agosto de 1913.

O Secretario da Camara,

Firmino de Vilhena de Almeida Maia.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª

LISBOA—BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confecções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

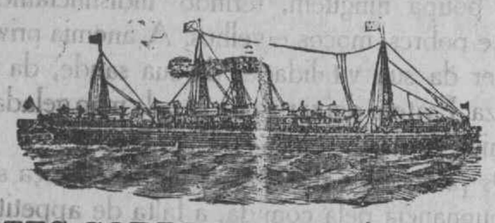
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **A Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Aragon, em 1 de setembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos' Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Drina, em 3 de setembro

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 43$

Amazon, em 15 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Deseado, em 17 de setembro

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 43$

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Arlanza em 8 de setembro

Para o Rio de Janeiro, e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Viagem directa ao Rio de Janeiro e B. Aires em 11 e 15 dias, respectivamente

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 119, Rua do Infante D Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

Abre no dia 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, messagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes à Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc,

Aguas alcaninas, gazozas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notibilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia; **Grande-hotel, Hotel do Norte, Hotel Avelames e Club-hotel,** todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnifiicos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **Pedras Salgadas.**

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

Fonte D. Fernando: muito gazoza e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza e a mais radio-ativa da região.

Encotram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimento no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios

Em Lisboa—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

Em Braga—Mannel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aguistas, que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio dos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma companhia, devendo os alojados em outrs hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essa regalia.

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Aos srs. vitícultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—**Oliveirinha.**

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

COKE

Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000

PARA QUE DIVER?

Triste, miseravel, preocupado, sem amor, sem alegrias, sem felicidade, quando é tão facil obter **fortuna, saude, sorte, amor correspondido, ganhar nos jogos e loterias** pedindo a curiosa brochura **gratis** do professor V. Ytalo 35. **Boulevard Bonne Nouvelle, PARIS.**

ESTAÇÃO DE VERÃO

PARTICIPO ás minhas ex.mas freguezas que tendo feito pessoalmente selecção da moda para a presente estação, apresento desde hoje em deante á disposição de s. ex.as um sortido verdeiramente colossal de chapeus em todos os generos, tanto modelos autenticos das primeiras casas de Lisboa como outros executados no meu atelier, desde os preços de 3$500 a 12$000 reis.

Ao mesmo tempo poderão v. ex.as apreciar tambem uma linda coleção de cascos, bem como flôres de veludo, seda e gase e outros artigos de confecções.

Alzira Pinheeiro Chaves
R. da Costeira, n.º 9

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legálmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.es**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles,** em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª.

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua do Vento, n.º 2—AVEIRO.

GRANDE Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria de João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

LINIMENTO GENIN

40 Annos de Exito — Marca de Fabrica — O SÓ TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

Phcia SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Phcias.

Créme Simon

sem nome proprio

Oldeal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon* do *Pó* e do *Sabão Simon*

Exigir a verdadeira marca.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».